

## 4.2. Citricultura: mais uma alternativa para cultivo irrigado no Semiárido

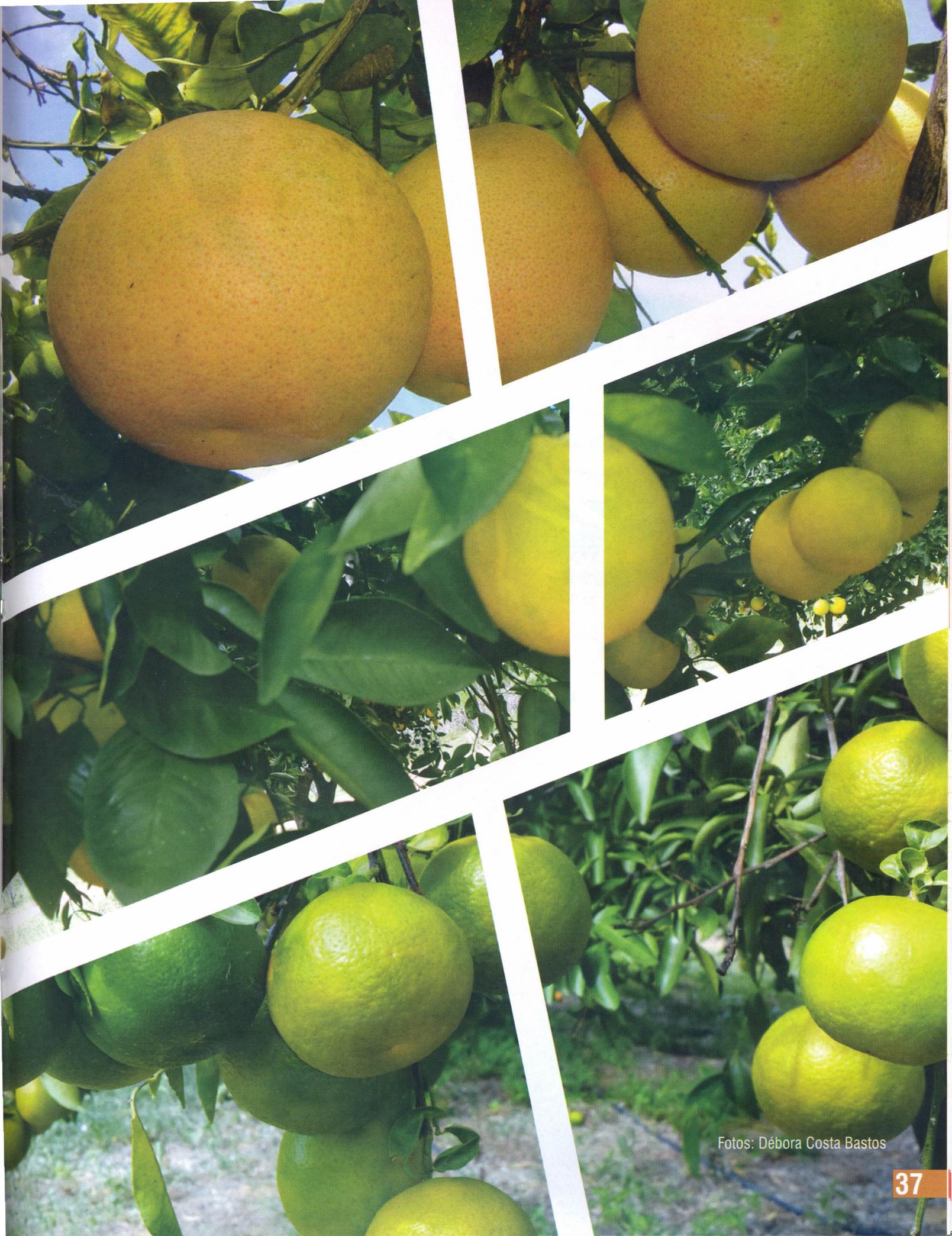
Débora Costa Bastos  
Paulo Roberto Coelho Lopes

O cultivo de citros no Nordeste do Brasil tende a crescer. A região, que é a segunda maior produtora do país, deve expandir a área plantada nos próximos anos como consequência, principalmente, das ameaças fitossanitárias em importantes estados produtores como São Paulo que elevam custos e reduzem o volume e a qualidade dos frutos colhidos. Nas áreas de mata atlântica - onde o clima é úmido e subúmido - e de semiárido dos estados da Bahia, Sergipe e Pernambuco - onde as temperaturas são elevadas -, se ampliam os plantios de laranjas, pome-los, limeira ácida Tahiti e limoeiro-verdadeiro.

Neste novo cenário, as safras são destinadas ao consumo interno. Alguns problemas demandam soluções de pesquisa, a exemplo da aparência interna e externa dos frutos, que não atingem coloração exigida nos mercados mais competitivos. Outra dificuldade apresentada na região é, ainda, a ausência de recursos tecnológicos que resultam em baixas produtividades em grande parte das pequenas propriedades (3-4 hectares) onde se concentra a maioria dos citricultores.

No polo de agricultura irrigada do Vale do Submédio São Francisco, a área plantada com citros é reduzida - pouco mais de 500 hectares e quase toda ocupada por limoeiros. Resultados de pesquisa, porém, apontam tecnologias disponíveis para sustentar o plantio das outras frutas cítricas.

A quantidade de informações já sistematizadas pelos pesquisadores da Embrapa permite aos agricultores manejarem os pomares e aumentarem a quantidade de frutos colhidos por safra. Há definições quanto ao uso de diferentes variedades copas e porta-enxertos, ao clima, manejo da irrigação e do solo, controle de pragas e doenças e qualidade pós-colheita. No caso da laranja, os estudos chegaram à técnica de indução da produção que pode fazer os agricultores planejarem suas safras para o primeiro semestre do ano (janeiro até início de abril), quando o mercado brasileiro é abastecido com frutas vindas do Uruguai e da Argentina, principalmente.



Fotos: Débora Costa Bastos